

Comércio Internacional janeiro de 2023

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **janeiro de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em janeiro de 2023 as exportações e as importações de bens do total da economia voltaram a aumentar em relação a janeiro de 2022, respetivamente 14,5% e 10,3% (em dezembro de 2022 as variações foram respetivamente, +9,5% e +9,2%), refletindo em parte efeitos de calendário, dado que janeiro de 2023 teve mais um dia útil que o mês homólogo de 2022 e mais dois que o mês passado. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, observaram-se aumentos de 14,3% nas exportações e 10,8% nas importações (+7,0% e +8,1%, respetivamente, em dezembro de 2022). Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de +8,1% nas exportações e +7,0% nas importações (+9,7% e +12,2%, respetivamente, em dezembro de 2022). Excluindo os

produtos petrolíferos, as variações foram +8,1% nas exportações e +5,9% nas importações (+8,4% e +9,1% em dezembro de 2022, pela mesma ordem).

Em janeiro de 2023, **o défice da balança comercial de bens do total da economia atingiu 1 963 milhões de EUR**, o que representa uma diminuição de 27 milhões de EUR face ao mesmo mês de 2022 e de 795 milhões de EUR face ao mês anterior. Relativamente ao mês anterior, as exportações aumentaram 10,4% e as importações diminuíram 2,2% (-18,8% e -11,7% em dezembro de 2022, pela mesma ordem).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em janeiro de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um aumento da exportação (+23,8%) e da importação (+22,7%).

Relativamente ao mês anterior ocorreu uma ligeira subida da exportação (+3,7%) e uma redução da importação (-7,9%).

Em janeiro de 2023 em relação a janeiro de 2022, **o défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 387 para **274 milhões de EUR** (redução de 112 milhões).

- Em janeiro de 2023, em relação a janeiro de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+21,8%; 484 para 589 milhões de EUR) e das importações (+20,4%; 648 para 780 milhões de EUR). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 164 para **191 milhões de EUR**, agravando-se em 26 milhões de EUR.

Em janeiro de 2023, relativamente a dezembro de 2022, a exportação apresentou uma redução (-10,4%; de 658 para 589 milhões de EUR).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em janeiro de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 28/02/2023 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 4º trimestre de 2022, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2021, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento significativo, mas inferior aos dos 3 trimestres anteriores: 21,3% nas exportações e 18,6% nas importações.

Por sua vez, no ano de 2022 em relação ao ano de 2021 a subida foi de 33,9% nas exportações e de 31,6% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 19,0% e as importações de 27,4%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 22,1% e 28,4%.

Em janeiro de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +11,8% no CF e +21,8% no CAA) e da importação (entre +9,5% no CF e +21,1% no CAP) para todos os complexos analisados. O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+21,8%; 484 para 589 milhões de EUR) e das importações (+20,4%; 648 para 780 milhões de EUR). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 164 para **191 milhões de EUR**, agravando-se em 26 milhões de EUR. Em janeiro de 2023, relativamente a dezembro de 2022, a exportação apresentou uma redução (-10,4%; de 658 para 589 milhões de EUR).

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram as Indústrias Alimentares (+29,1%), a Indústria do Tabaco (+18,7%), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+18,6%) e a Agricultura (+16,3%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram nas Indústrias das Bebidas (+36,5%), na Silvicultura (+35,9%), nas Indústrias Alimentares (+29,1%) e no ramo 17 (+13,0%).

Enquanto nenhum ramo registou uma descida das exportações em janeiro de 2023 em relação a janeiro de 2022, houve três ramos que sofreram uma redução das importações, foram eles o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-32,3%), a Indústria do Tabaco (-22,7%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-5,2%).

janeiro	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial		
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR	Importações	Exportações
Agricultura	215	95	-120	227	111	-117	5,9	16,3
Silvicultura	18	7	-11	25	7	-18	35,9	1,5
Pescas	25	14	-11	28	14	-14	11,6	1,9
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	433	389	-45	553	479	-74	27,5	23,2
IA	392	260	-131	505	336	-169	29,1	29,1
IB	25	81	56	34	86	52	36,5	6,7
IT	17	48	31	13	56	43	-22,7	18,7
Indústrias Florestais (IF)	137	274	137	145	307	162	6,0	12,1
ramo 16	52	123	72	49	129	79	-5,2	4,2
ramo 17	85	149	65	96	177	81	13,0	18,6
ramo 18	0	1	1	0	1	1	-32,3	3,8
CAA (Agricultura + IABT)	648	484	-164	780	589	-191	20,4	21,8
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	657	451	-206	795	547	-248	21,1	21,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	155	281	125	170	314	144	9,5	11,8
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	803	764	-39	950	903	-47	18,2	18,1
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	829	779	-50	978	918	-61	18,0	17,8

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2023	dez 2022	jan 2022	jan 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	197,6	197,1	168,9	125,5	0,2	17,0
Produtos Transformados	534,2	508,7	422,0	326,6	5,0	26,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	731,7	705,8	590,9	452,1	3,7	23,8

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2023	dez 2022	jan 2022	jan 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	384,4	426,0	347,8	316,6	-9,8	10,5
Produtos Transformados	621,6	666,6	471,9	402,8	-6,7	31,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 006,1	1 092,7	819,7	719,5	-7,9	22,7

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em janeiro de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, ocorreu um aumento da exportação (+23,8%) e da importação (+22,7%) dos Produtos Alimentares e Bebidas. Relativamente ao mês anterior registou-se um acréscimo da exportação (+3,7%) e uma redução da importação (-7,9%).

Em janeiro de 2023 relativamente a janeiro de 2022, o **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 387 para **274 milhões de EUR** (redução de 112 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou em janeiro de 2023 relativamente ao mês homólogo de 2022 foram os seguintes:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +37,2 milhões de EUR, destacando-se os óleos de girassol, cártamo ou algodão (+12,7 milhões), o azeite (+12,6 milhões) e o óleo de soja (+10,7 milhões);
- “Papel e cartão;...”, mais 34,6 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +16,4 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +14,5 milhões de EUR, com realce para o tomate preparado ou conservado (+10,8 milhões) e os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+5,0 milhões);
- “Animais vivos”, +14,3 milhões de EUR, com destaque para os ovinos e caprinos (+6,1 milhões), os bovinos (+5,4 milhões) e os suínos (+3,2 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +10,6 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 10,6 milhões; sendo +9,9 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +10,3 milhões de EUR, sendo +7,1 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +10,0 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +8,6 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 5,4 milhões e para as cervejas com mais 2,6 milhões³;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +8,6 milhões de EUR, com destaque para os abacates (+2,9 milhões), os citrinos (+1,5 milhões) e as frutas de casca rija e os kiwis (ambos com +0,8 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, +8,0 milhões de EUR, representando a cortiça aglomerada +4,3 milhões e a cortiça natural +3,5 milhões;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +7,9 milhões de EUR, registando +5,4 milhões as preparações e conservas de peixes e +3,0 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;

³ Pelo contrário, os vinhos sofreram uma redução da exportação de 450 mil EUR

- “Tabaco e seus sucedâneos”, +7,9 milhões de EUR, merecendo referência os charutos, cigarrilhas e cigarros (+9,2 milhões);
- “Cereais” +7,8 milhões de EUR, com realce para o arroz (+3,4 milhões), o milho (+2,5 milhões) e a cevada (+2,0 milhões).

Os grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 7,2 milhões de EUR que entraram no nosso país, registando as sementes de alfarroba menos 6,4 milhões;
- “Produtos da indústria da moagem,...”, -0,4 milhões de EUR, sendo o malte o responsável pela redução (-2,0 milhões) já que todos os outros produtos se pautaram por um aumento;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -0,2 milhões de EUR, registando os bagaços de soja -5,2 milhões e sendo os causadores da redução do grupo de produtos⁴.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou em janeiro de 2023 relativamente a janeiro de 2022 foram:

- “Carnes e miudezas”, mais 35,0 milhões de EUR que saíram do nosso país, destacando-se as carnes de bovino (+20,3 milhões), suíno (+7,0 milhões) e aves (+5,0 milhões);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +32,4 milhões de EUR, registando o azeite +10,6 milhões, as gorduras e óleos, animais ou vegetais e suas frações modificados quimicamente +8,0 milhões, os óleos de girassol, cártamo ou algodão +6,2 milhões e os óleos de nabo silvestre, colza ou mostarda +5,0 milhões;

⁴ Por exemplo, as preparações utilizadas na alimentação animal apresentaram uma subida (+3,0 milhões)

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +27,9 milhões de EUR;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +17,1 milhões de EUR, sendo +15,0 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, +15,1 milhões de EUR, com referência para as batatas (+5,3 milhões), os aliáceos (+3,5 milhões), o tomate (+2,9 milhões) e os hortícolas congelados (+1,8 milhões).
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +14,9 milhões de EUR, apresentando o queijo um acréscimo de 7,8 milhões, o soro de leite de 2,4 milhões, o iogurte de 1,8 milhões, os ovos e ovoprodutos também de 1,8 milhões e a manteiga de 1,3 milhões⁵;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +14,1 milhões de EUR, representando os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +4,2 milhões, as preparações utilizadas na alimentação animal +4,1 milhões e os resíduos da extração do amido +2,6 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +13,6 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+4,4 milhões), os hortícolas preparados ou conservados congelados e os tomates preparados ou conservados (+3,4 milhões, em ambos os casos);
- “Papel e cartão;...”, mais 11,9 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +10,2 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +9,9 milhões de EUR, com destaque para os citrinos (+3,0 milhões), as bananas (+2,8 milhões), as framboesas e amoras e os ananases ou abacaxis (ambos com +1,2 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +8,9 milhões de EUR.

Os grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

⁵ O mel é o único produto do grupo a apresentar uma descida (-1,3 milhões)

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 28,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando a soja -19,9 milhões e o girassol -7,6 milhões;
- “Gomas, resinas,...”, -1,2 milhões de EUR;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, -1,0 milhões de EUR, apresentando os crustáceos e moluscos uma redução de 3,0 milhões⁶;
- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -0,2 milhões de EUR;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, -0,1 milhões de EUR; -3,6 milhões para os produtos que contenham tabaco ou nicotina destinados à inalação sem combustão e -2,6 milhões para charutos, cigarrilhas e cigarros⁷;

⁶ Enquanto os enchidos e outras preparações e conservas de carne miudezas ou sangue apresentaram um aumento de 2,6 milhões de EUR

⁷ Ao invés, o tabaco não manufacturado (+4,7 milhões) e os produtos de tabaco ou sucedâneos manufacturados (+1,4 milhões) registaram um aumento da importação

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan 2023 / jan 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan 2023	jan 2022	Var.% 23-22	jan 2023	jan 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	40 211	25 938	55,0	19 462	11 727	66,0
Carnes e miudezas, comestíveis	22 071	16 272	35,6	126 247	91 268	38,3
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	76 767	60 369	27,2	156 264	128 389	21,7
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	35 162	35 081	0,2	68 553	53 658	27,8
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 551	7 670	11,5	8 293	6 528	27,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	12 161	12 192	-0,3	12 454	12 490	-0,3
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	28 658	25 355	13,0	61 088	46 015	32,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	58 851	50 238	17,1	63 887	53 952	18,4
Café, chá, mate e especiarias	10 938	10 735	1,9	33 085	28 399	16,5
Cereais	18 354	10 516	74,5	96 689	90 427	6,9
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 349	6 749	-5,9	14 107	10 300	37,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	11 240	18 433	-39,0	52 459	80 759	-35,0
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	887	216	310,5	3 960	5 148	-23,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	532	296	80,0	733	961	-23,8
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	159 429	122 241	30,4	100 572	68 199	47,5
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	33 422	25 478	31,2	45 457	46 438	-2,1
Açúcares e produtos de confeitaria	22 891	12 337	85,5	27 813	19 046	46,0
Cacau e suas preparações	4 430	3 257	36,0	23 167	19 262	20,3
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	40 363	30 081	34,2	69 882	52 735	32,5
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	61 022	46 509	31,2	46 877	33 269	40,9
Preparações alimentícias diversas	26 800	24 054	11,4	40 692	31 800	28,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	101 138	92 505	9,3	45 498	36 711	23,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	23 020	23 214	-0,8	50 838	36 758	38,3
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	61 236	53 309	14,9	24 238	24 350	-0,5
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	85 946	75 308	14,1	111 314	101 158	10,0
Cortiça e suas obras	99 027	90 992	8,8	16 555	14 609	13,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	81 594	71 607	13,9	10 436	7 808	33,7
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	220 445	185 857	18,6	124 903	112 992	10,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	jan 2023	dez 2022	jan 2022	jan 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	13 351	18 046	12 479	11 538	-26,0	7,0
Exportações	63 131	64 969	63 581	59 845	-2,8	-0,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Em janeiro de 2023, quer a exportação (-2,8%), quer principalmente a importação (-26,0%), de vinhos e mostos apresentaram uma redução em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, ocorreu uma ligeira descida da exportação (-0,7%) e um acréscimo da importação (+7,0%).

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2023	dez 2022	jan 2022	jan 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,1	0,2	0,4	61,6	11,9
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	14,1	11,8	13,1	7,6	19,4	7,6
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	22,7	17,5	13,6	13,8	29,9	67,7
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	9,3	7,3	6,1	5,1	26,9	51,5
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	6,6	6,3	4,5	6,1	5,6	48,2
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	8,0	8,1	5,6	5,7	-1,3	42,0
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	15,3	14,1	17,0	10,1	8,1	-10,0
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,5	0,1	0,3	0,2	273,0	77,5
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0	-43,1	-33,1
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	25,4	23,6	20,4	18,7	7,5	24,1
Outros Produtos	5,1	4,7	3,9	5,1	8,6	32,1
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	107,2	93,7	84,7	72,8	14,4	26,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Em janeiro de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um aumento em relação ao mês anterior (+14,4%, +13,5 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram os peixes congelados exceto filetes (+5,2 milhões), os peixes frescos/refrigerados (+2,3 milhões) e os filetes de peixes (+2,0 milhões).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma subida (+26,7%; +22,6 milhões de EUR), sendo de destacar em termos absolutos os peixes congelados exceto filetes (+9,2 milhões), as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+4,9 milhões) e os filetes de peixes (+3,2 milhões).

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:
0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
1302.31.00 - Ágar - ágar
1504.10 - Óleo de fígado de peixe
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
8902 - Barcos de pesca
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em janeiro de 2023 o valor de exportação destes frutos sofreu um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4% -32,9 milhares de EUR), tendo-se registado uma quebra nas amoras (-0,9 milhões de EUR) e nos mirtilos (-0,2 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma ligeira diminuição (-0,3%; -25,0 milhares de EUR), sendo de destacar igualmente a descida nas amoras (-0,8 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2023	dez 2022	jan 2022	jan 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	7 668,9	7 459,3	7 756,7	5 850,5	2,8	-1,1
Framboesas	6 593,4	5 445,8	5 891,0	4 929,2	21,1	11,9
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	1 075,4	2 013,6	1 865,8	921,3	-46,6	-42,4
Groselhas, incluindo o cassis	3,7	23,3	0,2	0,5	-84,0	1 581,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,1	0,0	0,1	0,0	110,9	38,6
Groselhas de cachos vermelhos	3,4	3,9	0,1	0,4	-14,3	4 554,2
Groselhas de cachos brancos	0,3	19,4	0,1	0,1	-98,5	255,0
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	220,3	443,1	160,9	65,9	-50,3	36,9
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	5,5	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	220,2	435,1	158,8	64,7	-49,4	38,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,1	2,2	1,9	1,2	-95,3	-94,5
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,2	0,2	0,0		
Total dos Frutos de Pequena Baga	7 892,8	7 925,7	7 917,9	5 916,9	-0,4	-0,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)